 DOI: 10.51161/ii-conbrasp/12176

OCORRÊNCIA DE DIPYLIDIUM CANINUM EM AMOSTRAS FECAIS DE PRAÇAS PÚBLICAS DE JATAÍ, GOIÁS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

ALICE CAROLINE DA SILVA ROCHA; MAYRA PARREIRA OLIVEIRA; ZARA MARIANA DE ASSIS SILVA; KLAUS CASARO SATURNINO; ÍSIS ASSIS BRAGA

INTRODUÇÃO: O *Dipylidium caninum* é um endoparasita da classe Cestoda, ordem Cyclophyllidea e família Dipylidiidae. Pulgas (*Ctenocephalides felis* e *Ctenocephalides canis*) e piolhos (*Trichodectes canis*) são os hospedeiros intermediários do parasita e os hospedeiros definitivos são os cães, gatos e humanos acidentalmente, sendo uma zoonose. Os humanos são infectados a partir da ingestão de pulgas e piolhos. Geralmente, pelo contato próximo com cães e gatos, não apenas do domicílio onde residem, mas também, animais errantes e maus hábitos de higiene, ocorrendo com maior facilidade em crianças. **OBJETIVOS**: Diante do exposto, o objetivo trabalho é discorrer sobre um estudo epidemiológico realizado na cidade de Jataí, Goiás, no Laboratório de Patologia e Parasitologia Veterinária (LPPV) da Universidade Federal de Jataí (UFJ). **METODOLOGIA**: Foi realizada a coleta de fezes em oito praças e um parque do município, obtendo-se 62 amostras. Posteriormente, foram feitos os exames de flutuação com solução saturada de cloreto de sódio (Técnica de Willis) e sedimentação espontânea (Técnica de Hoffman) em cada amostra. **RESULTADOS:** Ao avaliar os exames no microscópio (aumentos de 40x e 100x), 41,9% (26/62) das amostras de sedimentação e 8,06% (5/62) das amostras de flutuação foram positivas para *D. caninum.* Há essa discrepância, pois as cápsulas ovígeras podem não flutuar em decorrência do peso, levando a um falso negativo nos exames de flutuação, e portanto, é sempre importante a aplicação das duas técnicas no diagnóstico coproparasitológico. Os resultados confirmam a ampla distribuição desse parasita, sendo evidente, pois as pulgas e os piolhos possuem distribuição mundial, com exceção da Antártica. As infecções leves em humanos, geralmente são assintomáticas, porém, em infecções graves poderão ocorrer prurido anal, dor abdominal, diarreia, anorexia e vômitos ocasionais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a grande prevalência do endoparasita nos animais domésticos constitui um risco para humanos, sendo uma questão de saúde pública a ser resolvida. Portanto, devem ser aplicadas medidas de controle e prevenção, como o manejo adequado das fezes dos animais, desparasitação e controle de animais errantes e ectoparasitas. Além disso, a população deve ser estimulada a praticar melhores hábitos de higiene e conscientizada a respeito da importância da dipilidiose.

Palavras-chave: Ctenocephalides, Higiene, Prevenção, Saúde única, Zoonose.